Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia

Serviço de Notícias - INFRAEnergia

Brasília, 12:00:01 of 23 maio de 12:00:01 GT
edição 357

Bom dia, "|FNAME|"!
Sua edição de INFRAEnergia: Destaques | Entrevista | Política Fiscal | Fique de Olho | Clipping

PLANO DO ABERTURA DO MERCADO DE GÁS NÃO NECESSITA DE AVAL DO CONGRESSO, DIZ ABEGÁS

Andrea Vitali, para a Agência INFRA, de Rio de Janeiro
A Abegás (Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás) acredita que a abertura do mercado de gás pode ser feita sem a necessidade de aprovação de projetos sobre o tema no Congresso Nacional. Segundo o diretor de Estratégia e Mercado de Gás da associação, Marcelo Mendonça, regulações feitas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) e pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) poderiam garantir esse avanço, independente de novas leis. Mendonça conversou sobre o assunto com a **Agência INFRA**. A seguir, os principais trechos da entrevista.

O que a Abegás vê de positivo no plano de abertura do mercado de gás? E o que a Abegás não gostaria que mudasse no lei?
Ainda não há um posicionamento oficial do governo sobre como será o plano de abertura de gás. A gente defende a questão dos consumidores, sem beneficiar um segmento específico, como a indústria por exemplo. As distribuidoras também devem ser beneficiadas. Defendemos que não haja bypass do sistema de distribuição, não é, que o consumidor não passa ser ligado diretamente à malha de transporte de gás natural, sem movimento do sistema da rede de distribuição local. Mas o governo assegurou que isso não ocorrerá.

A Abegás acredita que haverá redução no preço do gás com a abertura do mercado?
Acredito que haverá uma redução do preço da molécula. Mas não tem como calcular um percentual de quanto será a redução, pois o mercado é livre. No mercado novo vai haver competição pela demanda. Quem tiver um gás mais competitivo terá vantagem. A demanda das distribuidoras é flat (relativamente, flatus pesaus). Isso é importante para um produtor de gás, que tem a produção atrelada à produção de óleo. As distribuidoras têm papel importante de incentivar a produção de gás.

Outros leis já tentaram mexer com a questão do gás e não passaram no Congresso, até por resistência de barnabés estatais. O mesmo acredita que agora será diferente?
Todos essas questões, você pode conseguir uma abertura do mercado sem precisar passar pelo Congresso. A atuação da ANP junto ao Cade e a forma correta de conseguir a abertura. O principal não precisa passar por lei.

Mas há questões legais?
A questão da acesso à infraestrutura não pode resolver sem uma lei. A escala de capacidade de infraestrutura não é obrigatória por lei. Tanto que 22% da produção de gás já são escoados por agentes privados. Se você cria um código para que outros agentes escoem o gás nos gasodutos da Petrobras, resolve o problema. A ANP pode regular e o Cade dar um embargamento para garantir o acesso a outros agentes o acesso à infraestrutura da Petrobras. Os dados de transporte estão ociosos, mas estão 100% contratados pela Petrobras. Se você ocupar mais esse transporte, vai conseguir reduzir a tarifa.

Que estados já regularam a abertura do mercado?
Quer estados já passaram regulação para abertura de distribuição de gás, o que representa quase 80% do PIB brasileiro. Mas só dois, RJ e SP, já fizeram as concessões. Os outros ainda não estão situando porque os agentes não têm de quem comprar a molécula a não ser da Petrobras. Se a gente quer uma economia de mercado, esse é o estímulo.

Mas o plano do governo Federal não estaria ferindo também a privatização das distribuidoras estaduais (concessão dos serviços)?
Se você tiver maior competitividade na molécula, vai valorizar o ativo das distribuidoras. Hoje, sem os estados saberem como trazer competitividade, eles fizeram recessão de quando privatizar suas distribuidoras. Temos que resolver primeiro a questão da infraestrutura de distribuição e a questão fiscal.

Qual o problema fiscal?
Hoje a questão fiscal (impostos e renúncia fiscal) segue o curso físico. Isso impede que se faça a operação de distribuição com múltiplos carregadores. A Petrobras, como carregadora única, carregar emitir a nota fiscal na entrada do gasodutos e a nota fiscal da saída. A partir do momento em que houver vários carregadores ficará difícil a emissão dessa nota fiscal.

Em quanto tempo vamos conseguir ter o novo mercado de gás?
O primeiro passo é mexer a questão da regulamação do mercado da infraestrutura de distribuição via Cade e ANP. A expectativa da Abegás é de que o novo mercado se concretize esse ano. A maior parte das distribuidoras tem contrato com a Petrobras vencendo em dezembro de 2019. As mudanças precisam ser resolvidas ainda no segundo semestre, para que as distribuidoras possam começar 2020 com as novas contratações.

veja mais notícias

DEPUTADO DIZ QUE TENTATIVA DE CRIAÇÃO DO BRASOUTO TRAVA O SETOR ELÉTRICO NO CONGRESSO

Leia hoje e ouça mai, se quiser ainda
O deputado paraense Paracampo (PSB-PA), disse na quarta-feira (22), após audiência pública sobre o mercado de gás no CME (Conselho de Minas e Energia), que é contra a Brasoluto. Sinala para a constituição de geradoras na Brasil com recursos do pré-sal. "Eu sou caetá-ete em qualquer lugar", disse.
Potência, a Brasoluto estaria empenhada a transição de outro projeto prioritário do setor elétrico: a PL 10.985, que propõe uma solução para a dívida de R$ 7 bilhões das termétricas por conta de falta de água nos reservatórios (DEF, vulgaro inglês para a crise hidrológica).
O parlamentar defendeu que a dívidaro público não deve ser usada para esse tipo de projeto. "Ao seu custo é diferente público financeiro a incrédito privado. Ou, então, que venha dinheiro público através do BNDES", disse do crédito. Rep. pergo. o recurso do pré-sal, que se vai colocado como fonte social, e 20% de todo o Cidel Saver algo que ajudar a iniciativa privado a ganhar dinheiro? E se passar do lucro deia, ela vai pagar o estado?", completou Paracampo.

A discussão sobre a constituição de dívida já esteve devido a seu passado. Outro argumento usado pelo deputado contra a fundo é a falta de ter não incluído em diferentes matérias, que ele considera cuspido. "Na tentativa do passado, final do ano, metade dos deputados não se elegeram, os poucos preferiado pouca atenção, se tentou em quatro lugares, dois projetos e duas MPs, colocar isso. Quer dizer, isso chama atenção. Alguém está ganhando muito com isso."

Abrace: "Questão acessória"
O presidente da Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres), Paulo Pedrosa, defendeu a abertura do mercado de gás natural e disse que a abertura está dialogando com o MME (Ministério de Minas e Energia) no Novo Mercado de Gás.

Pedrosa comentou o modelo de Brasoluto, que chamou de "questão acessória". Lembrou que a audiência foi defendida que bom projetos não precisam de subsídios. "Ainda mais num cenário de contenção fiscal como esse. A difícil saída quanto recursos públicos para a construção de gasodutos", disse. Isso tentou que a questão do respeito aos poderes Executivo e Legislativo.

Paula Varanda
"A gente precisa que respeite que a Brasoluto não faça parte do PL 10.985, do risco hidrológico, latrocínio do PL 8.407, do novo ser de Gás. "Eu não vi, eu não indaciliar para que não não entra em contrato dele. Que vai difícultar, com certeza vai."

Pedrosa lembrou não ter problemas no retorno do PL do risco hidrológico ao Senado. "O que não do Senado, ou mesmo aqui, volta para ela. Qual é o problema? Isso é natural. Os projetos que eles do Senado voltam para lá, se vê Senado modificar. Jogam como de navaia, aprovado aqui, não para o Senado, não mexeu. Se voltam para vê."

abertura de mercado
A falta de um mercado dinâmico de gás natural impacta projetos e investimentos no valor de R$ 180 bilhões em toda o país, segundo a Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), na audiência pública. A gerente de Petróleo, Gás e Naval da Federação, Karine Fragoso, destacou que, em relação à região Sudeste, ele expandir o Rio de Janeiro, o impacto da falta de um mercado dinâmico de gás natural ultrapassa incríveis mais de R$ 140 bilhões, até 2022.

Fragoso ainda ressaltou que o país poderiam ser desenvolvido, caso houvesse ambiente de negócio favorável ao desenvolvimento do mercado de gás natural, segundo Karine. "Hoje, no estado do Rio, 22 mil empresas industriais estão no chão por conta de este custo de gás natural para as indústrias, devido ao monopólio bem exploração/produção/distribuição do produto", afirma.

veja mais notícias

DIÁRIO OFICIAL

Eletrobrás - Portaria 2.219 do Ministério de Minas e Energia revogou a autorização da Gerente Executiva Transmissão/Sul desenvolvida (ZT) Santana, em Santana (AP), ao Eletrobrás
R-E - Portaria 2.220 do Ministério de Minas e Energia aprovou a tabelas da Leilão de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, denominada Leilão de Energia Nova "A-4" - de 2019.
Copenergia - 0.3800, Diário Oficial de Energia Elétrica e Outros para prorrogação cotas-of duas unidades, vencendo 2.7 mil GB, do UTE Sul de Fortuna I, em Aparecida (GO).
Cemig - Resolução Normativa ANEEL 2.699 de 2019 - Altera a Resolução Normativa ANEEL 414 de 2010 - Cemig Distribuição S.A. (Cemig D) - Leilão de PCH Vila Quiaga, em Francisco Beltrão (PR), - ver 5.7 mil GB.
Energisa - Despacho 1.180 da Superintendência de Gestão Tarifária do ANEEL - estabelecimento a revisão anual de custos de EFD (Encargo de Energia de Reserva) para fim de cálculo(s) tarifário das distribuidoras com reversão tarifária no segundo quadrimestre de 2019.
Rede - 0.6800, diário Consulta Pública 12/2019 para aprimoramento dos requisitos de serviços auxiliares dos Procedimentos de Rede: Contribuições até 25 de julho.
Fazenda - Portaria 218 do Ministério de Minas e Energia altera a Portaria 210/2019 ampliando o prazo de contribuições das interessadas para o aprimoramento do mercado de gás natural, segundo Karine. "Hoje, no estado do Rio, 22 mil empresas industriais estão no chão por conta de este custo de gás natural para as indústrias, devido ao monopólio bem exploração/produção/distribuição do produto", afirma.
Lotteria - Resolução 16.2.2 do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) relacionadas a participação da Petrobras nos blocos de Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa sob o regime de partilha de produção e nos blocos da Sexta Rodada de Licitações sob o regime de partilha de produção.
Gilgam - 0.3800, diário geral do ANP (Agência Nacional de Petróleo e Biocombustíveis). Devon Gilbert. Ne autorizado a paralisar de Brasil/Gilbert Shipping entre 31 de maio e 8 de junho.
veja mais notícias

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa de audiência pública na CRA (Comissão de Meio Ambiente) do Senado nesta quinta-feira (23), às 8h.
Mercado Livre de Energia - 0.2200 (Clássico de Comercialização de Energia Elétrica), a ABEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e a MME (Ministério de Minas e Energia) anunciaram, na quarta (22), ações de curto prazo para entrar em vigor em 2020, visando aumento da segurança do mercado de energia. As propostas de aprimoramento dos regras envolvem a revalidação da autorização em caso de alteração do quadro societário, apresentação de informações financeiras periódicas, como balanço patrimonial auditado, fluxo de caixa, diagrama do grupo econômico. A CCEE também quer aumentar as sanções em caso de descumprimento de regras e reduzir o prazo para o desligamento de agentes.

Frente Parlamentar - Foi lançada, na quarta-feira (22), a Frente Parlamentar para a Desenvolvimento Sustentável do Petróleo e Energia Renováveis. O grupo será coordenado pelo deputado Christino Aureo (PP-RJ) e pretende incentivar a conciliação entre a avanço econômico e a proteção do meio ambiente.
BR Distribuidora - O Conselho de administração da Petrobras aprovou o modelo de venda subsidiária de sua participação na Petrobras Distribuidora (BR), a ser conduzida por meio de uma oferta pública remunerada de ações Dólar-sec. Após a oferta, ainda em data marcada, a participação remanescente da Petrobras no capital social da BR será inferior a 50%.
Cemig - A Hughes foi a empresa vencedora da licitação de projeto para implementar a solução de despacho de ordens de serviço para a Cemig D. O objetivo do projeto, que acaba de finalizar sua primeira fase, é garantir a disponibilidade de comunicações para usinas.

Cesp - A Cesp informou, na última terça (21), a ajuste em R$ 11,28 (ON) e R$ 14,32 (PNB) dos valores a serem pago pela VTRR Energia, controladora da companhia, na QFA (Oferta Pública de Ações) programada para ser realizada na próxima sexta-feira (24), no B3, em São Paulo. Os valores publicados no edital eram de R$ 11,83 (ON) e R$ 14,79 (PNB), mas já incluía previsão o ajuste uma vez que tais valores deveriam ser atualizados pela Selic (taxa básica de juros) e pelos dividendos declarados pela companhia em 29 de abril.

Diretoria Light - A Light anunciou na última terça (21), a destituição de dois diretores, em meio a um processo de mudanças da gestão da concessionária carioca de energia elétrica. Fábio Amarim da Rocha e Marco Antonio Vieira de Oliveira deixam os cargos de diretor de Gente e Gestão Empresarial e diretor Comercial, respectivamente. A presidente da companhia, Ana Maria Marta Ventas, respondeu interinamente por essas diretorias até o Conselho de Administração da companhia eleger novos diretores.
veja mais notícias

CLIPPING

PGE diz que está sob risco por ação antiga
Pedido para interdição pela Fazenda ignora a segurança e a transferência sem descumprir o limite constitucional de teto de gastos estabelecido para 2019. (Valor, Editorial)

Temer diz não haver o debate sobre fim de preço diferente de gás
Presidente acredita que liberação e maior de maior oxigênio trazer a sociedade no valor do botijão. (Valor)

CVM da Câmara libera transferência de ações coletivas
Medida é importante para fortalecer o mercado de capitais e dar mais segurança aos investidores. (Valor, Editorial, Folha de S. Paulo, O Globo, Estadão)

Uso de cartão na turfa gera cassinha cresce 27% e atinge 14 milhões de bets
Em total de desembolso do país, 21,8% cabaram maior tipo de energia - ou seja, um em cada cinco desembolso do país. (Valor, Editorial)

CVM e Serasa anunciam regras mais rígidas para cancelamentos
Medidas, que incluem negativa de publicação de balanços auditados, podem reduzir o número de empresas habilitadas. (Valor)

Câmara aprova MP de Bolsonaro e devolve Ibama ao antigo Conf da Justiça
Deputados deram sinal a desagregação de ministérios, mas Governo pode pedir de ao que. (Folha de S.Paulo, O Globo)

Estados mantêm preço de gás do varejo mais caro que a internacional desde 2018
Preço, capacidade de escoar, comprometer custo del R$ 8 a mais por botijão. (Folha de S.Paulo)

Pouco incentivo ao mercado de petróleo
Governo de incentivaria é marcado por problemas geopolíticos. (O Estado de S. Paulo - editorial econômico)

veja mais notícias

ENERGIA

A **Agência INFRA** nasceu com o compromisso de antecipar as tendências, oferecer análise de cenários e boas informações de setores de infraestrutura no país, além disponibilizar por e-mail, em formato flexível, as notícias e pareceres que são produzidos diariamente. Com isso, ainda no início, o **Serviço de Notícias - INFRAEnergia** - que é o nosso produto mais antigo - já se tornou um dos mais lidos e citados nos meios de comunicação e nas mesas de decisão do setor de energia. Ao **Serviço de Notícias - INFRAEnergia** se somam o **Boletim Diário** e o **Boletim Semanal**, que oferecem análises e informações sobre os setores de petróleo, gás e energia elétrica.
Equipe - Os textos são de autoria do jornalista Andrea Vitali, no Rio de Janeiro, e do jornalista Ricardo Amaral, em Brasília. Os textos são revisados e diagramados por Ana Maria Ventas.
Assinatura - Os textos podem ser recebidos em qualquer dispositivo, no seu e-mail pessoal ou corporativo, de segunda a sexta-feira, das 12h00 às 18h00. Para assinar, basta preencher o formulário no site www.agenciainfra.com.
Dúvidas - Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas, entre em contato com a gente pelo e-mail contato@infra.com.br.
Equipe
Diretor-geral
Jônas
Diretor
Equipe Agência INFRA
Andrea Vitali Editora-chefe
Adriana de Araujo Gerente Comercial
Ana Maria Ventas Diagramadora
Ricardo Amaral Editor-chefe
Bruno Lima Assistente Comercial
Jônas Diretor-geral